



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

EDITAL Nº 55/2024

1. ÁREA DE CONHECIMENTO: Dentística

1.1. SUBÁREA DE CONHECIMENTO / GRUPO DE DISCIPLINAS: Pré Clínica I e II e Clínicas Integradas II, III, IV, V e VI

2. DA TITULAÇÃO

Graduação em Odontologia E **Mestrado** em: Odontologia ou Engenharia Biomédica

3. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Proteção do complexo dentino-pulpar
2. Preparos e restaurações em resina composta em dentes anteriores
3. Preparos e restaurações em resina composta em dentes posteriores
4. Clareamento dentário

4. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA PRÁTICA

1. Preparo tipo MOD com proteção cúspides para Restaurações metálicas fundidas - inferior/superior
2. Preparo onlay para restaurações em cerâmicas odontológicas - inferior/superior

5. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

1. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora : Fundamentos e Possibilidades. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2001.
2. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora : Fundamentos e Técnicas. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2010.
3. CARVALHO, Jr. O.B. Amálgama : Restaurações Extensas. 1a ed. Editorial Premier : São Paulo1999.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1a. ed. São Paulo: Editora Santos,2006.
5. MONDELLI, J. et al. Proteção do Complexo Dentino - Pulpar. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
6. MONDELLI, R.F.L. Uso clínico das resinas compostas em dentes posteriores. Maxi-odonto: Dentística, v.1, n.3, maio./jun. 1995.
7. NAVARRO, M. F. L.; PASCOTTO, R. C. Cimentos de Ionômero de Vidro. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
8. PEGORARO, L.F. et al. Prótese Fixa. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
9. Shortcuts. Ronaldo Hirata, TIPS, dicas em odontologia estética Artes médicas, 1a.Ed. 2010. Ronaldo Hirata Dentística, uma abordagem multidisciplinar Artes Médicas, 2014
10. José Carlos Pereira, Camilo A.Netto, Silvia Alencar Gonçaves Odontologia Estética - os desafios da clinica diária Ed. Napoleao, 2014, 1a. ed
11. Eduardo Miyashita, Gustavo Gomes de Oliveira Dentística Saúde e estética6a. edição. Ewerton Nocchi Conceição

Obs: O candidato poderá consultar outras referências bibliográficas.

6. DAS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROVA PRÁTICA

A prova prática será através do sorteio de um ponto e este será o mesmo para todos. A execução da avaliação será individual e os candidatos realizarão a prova também por ordem de sorteio. Os candidatos aguardarão a realização de sua vez em uma sala reservada sem acesso a recursos eletrônicos. É permitida a leitura a assuntos não odontológicos.

O tempo de duração da prova prática será de no máximo 60 minutos e será gravada em áudio e/ou vídeo, para efeitos de registro e avaliação, sendo vedada a presença dos demais candidatos.

A universidade disponibilizará o manequim odontológico com os dentes a serem sorteados e preparados. O candidato deverá apresentar equipamentos do tipo alta rotação, micromotor, contra ângulo e peça reta bem como brocas de baixa, alta rotação e pontas diamantadas e todo o instrumental necessário para a realização das práticas laboratoriais elencadas no edital.

Durante a prática também serão avaliados critérios de biossegurança laboratorial conforme aqueles adotados pelo Curso de Odontologia da UFVJM e anexados a este Edital. O objetivo é avaliar o desempenho do candidato frente ao ponto sorteado. Durante esta prova o candidato poderá ser arguido pelos membros da banca examinadora.

Em síntese, serão critérios de avaliação da prática: apresentação do instrumental necessário, EPI/biossegurança, conhecimentos técnicos, execução do procedimento e respeito ao tempo de execução.